



Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental - SEDAM

RELATÓRIO

Relatório de Vistoria Técnica de Pré-Exploração	
Plano de Manejo Florestal Sustentável – PMFS / Plano Operacional Anual - POA	
Relatório de Vistoria Técnica - RVT nº: 010/CODEF/2021	
Processo nº: 1801/00283/2013	CEPROF:
Interessado: Vilson José Félix	
Detentor:	
Responsável Técnico: Marcos Miranda Pereira CREA: Visto 5173 D - RO	
Endereço: Lote 20, Gleba 20, Linha C-0, PAD Burareiro - Cacaúlândia	
Área da Propriedade (ha): 236,1498	Área total de Reserva Legal: 89,1358
Área Total do Projeto (ha): 72,1156	Área Efetiva do Projeto (ha): 72,1156
Volume total (m³): 1.802,0912 m³	Volume médio (m³)/ha: 24,9889
Coordenadas da placa: -10°28'44" -62°56'41"	
Data da vistoria: 20/02/2021	
Identificador parabolítico: Elcio	

1. CHECAGEM DOS VERIFICADORES

1.1 Delimitações das AMF e UPA	Sim	Não
Abertura das faixas (picadas)	X	
Colocação de placas indicativas	X	
Placas de identificação da(s) UPA(S) e da(s) unidade(s) de trabalho	X	
Picadas de identificação de delimitação UPA e UT	X	
1.2 Abertura de picadas de orientação	Sim	Não
Picadas internas das unidades de trabalho para orientação do IF 100%	X	
Distância máxima de 50 m entre picadas	X	
Marcações com placas no início e término	X	
Marcações de comprimento a 25m no máximo	X	
1.3 Inventário Florestal 100%	Sim	Não
Identificação e plaquetamento das árvores	X	
Identificação de árvores matrizes (Portas Sementes)	X	
Identificação de árvores corte futuro	X	
Identificação de árvores remanescentes	X	
DAP mínimo 50 cm do diâmetro comercial por espécies	X	
Registro do estado físico e da classe de qualidade do fuste	X	
Coerência entre o campo e mapa	X	
1.4 Microzoneamento	Sim	Não
Identificação de cipoais, variações topográficas, corpo d'água e Áreas de Preservação Permanente - APP	X	
1.5 Corte e Cipós	Sim	Não
Quando necessário, um ano antes do abate das árvores selecionadas para exploração:	-	-
Cortados um ano antes da exploração.	-	-
Decomposto na época da exploração	-	-

2. RELATÓRIO

2.1. Informações gerais

As informações ora apresentadas foram levantadas pelos Engenheiros Florestais **Paulo Roberto Pereira de Souza e Mayra Costa dos Reis**, lotados na Coordenadoria de Desenvolvimento Florestal – CODEF do Município de Porto Velho.

A vistoria objetivava **identificar e monitorar in loco** informações do projeto em nome de **Vilson José Félix** que aguarda a emissão de Autorização para Exploração Florestal - AUTEX.

A vistoria técnica fundamenta-se no Decreto Estadual n. 23.481/2018 que dispõe sobre procedimentos dos Planos de Manejo Florestal Sustentável nas florestas primitivas do Estado, no seu Artigo 27 que traz:

Art. 27. As áreas de manejo florestal serão obrigatoriamente submetidas à vistoria técnica prévia, com o objetivo de verificar em campo, de forma amostral, se as informações prestadas no PMFS estão de acordo com os critérios técnicos exigidos pela SEDAM e representam as condições reais do imóvel rural.

2.2. Do procedimento em campo e variáveis de interesse

Na área do empreendimento, o procedimento padrão é o caminhamento no projeto com finalidade de amostrar inúmeras essências florestais, obtendo as seguintes informações:

- *Nº da Faixa (picada);*
- *Nº da Árvore;*
- *Nome vulgar da Espécie;*
- *Circunferência a Altura do Peito - CAP (cm) a 1,3m;*
- *Altura Comercial (m);*
- *Destinação (Se houver); e*
- *Coordenadas das árvores.*

Para as identificações das espécies florestais, a SEDAM/RO solicita a equipe de levantamento do inventário censitário para auxiliar na identificação, que neste projeto foi realizado por um identificador Parabolânico (Mateiro).

Para variável dendrométrica diâmetro, no levantamento utiliza-se a Circunferência a Altura do Peito – CAP a 1,3m do solo. Essa mensuração de forma direta com fita métrica, que deverá ser sempre no local correto, em cada árvore, pois contribui para a diminuição dos erros sistemáticos, os quais são difíceis de serem quantificados, que incluem a presença de sapopemas, cupinzeiros e cipós.

A Altura Comercial (comumente denominada de Hc) é estimada, ou seja, de forma expedita, sendo uma alternativa muito empregada para manejos florestais na Amazônia. Neste procedimento o operador (mateiro) se apoia em sua habilidade pessoal, a fim de obter estimativas a olho desarmado e sem nenhum instrumento específico.

No que tange ao posicionamento geográfico, são levantadas no sistema de coordenada UTM (*Universal Transversa de Mercator*), determinadas pelo aparelho receptor do sistema GPS/Glonass, e auxiliadas com celular para registro fotográfico das placas.

3. ANÁLISE TÉCNICA

No projeto, percorremos parte das faixas 11, 10, 09, 08, 07, 06, 05 e 04, onde levantamos informações de 41 (quarenta e um) indivíduos florestais (Apêndice II), que são analisados a seguir.

Aos dados para comparação foram obtidos do CD-R do processo, com a confrontação das informações suscitaram as divergências listadas nos **itens 3.1, 3.2, 3.3, 3.4 e 3.5** a seguir.

3.1. Das espécies florestais

Dos indivíduos florestais levantados com distintos nomes vulgares foram constatadas as seguintes divergências na identificação.

Item	Faixa	Árvore	Dados	Espécie	CAP	Altura	Destinação	Coord. X	Coord. Y
17	1	422	VISTORIA	Cumaru ferro	219	17	s/ destinação	506546	8839547
			PROJETO	BRANQUILHO	222	16	Explorável		
18	1	419	VISTORIA	Caroba	173	16	s/ destinação	506560	8839526
			PROJETO	CAXETA	170	15	Porta-Semente		
25	1	246	VISTORIA	Pinho cuiabano	176	17	s/ destinação	506483	8839430
			PROJETO	ANGELIM-AMARGOSO	180	18	Porta-Semente		

3.2. Das placas

A alocação das placas de numeração do projeto seguiu nº da árvore sem especificar a faixa, e sem constar a destinação. Não foram encontradas divergências significativas.

3.3. Da Circunferência a Altura do Peito – CAP (cm)

Não foram detectadas divergências significativas.

3.4. Da Altura comercial (m)

Por ser mensurado de forma indireta, não foram constatadas divergências significativas.

3.5. Do volume comercial (m³)

Ao computar os dados das 39 árvores levantadas na vistoria técnica resultaram no volume total de 165,5739 m³. Já os mesmo indivíduos protocolados no projeto, resultaram no volume de 166,4067 m³, ou seja, as informações computadas **resultaram na diferença de 0,50 %**.

Esse valor, dentro que um contexto estatístico, é **inferior** ao erro de 10% admissível em uma amostragem aleatória simples com 95% de confiança.

4. LISTAGEM DE PENDÊNCIAS

- Conforme divergência observada no **item 3.1**: apresentar retificação dos dados no IF 100%;

- Conforme observado em campo é necessário substituir a árvore 731 por outra porta-semente da espécie cedro rosa, tendo em vista que a mesma encontra-se caída;
- Apresentar novo quadro resumo AUTEX e tabela dinâmica impressos com as atualizações solicitadas;
- Apresentar novo CD-R com os relatórios volumétricos atualizados com as correções solicitadas;

5. RECOMENDAÇÕES GERAIS

- Conforme o Art. 15 do Decreto Estadual nº 23.401/2018 todo projeto deve ter Anotação de Responsabilidade Técnica - ART, registrada junto ao respectivo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia - CREA, dos responsáveis pela elaboração e pela execução;
- Evitar obstrução de cursos d'água, água empoçada, vegetação morta em represamentos;
- Proteção com Áreas de Preservação Permanentes - APP;
- Fazer limpezas de bueiros e evitar entulhos laterais e danos às remanescentes, controle de erosão, abertura de aceiros se for o caso;
- Manter limpo à área do acampamento e unidade de trabalho (lixo);
- Manutenção de estradas, pontes, pátio de estocagem, após as atividades de exploração;
- Alocar placas nos tocos e identificação das seções da tora na cadeia de custódia;
- Altura de corte (mínima), não excedendo 30 cm;
- Obrigatório o uso de Equipamento de Proteção Individual - EPI bem como realizar treinamento da equipe em segurança e primeiros socorros e das atividades de exploração com o objetivo de minimizar as perdas na produção;
- Acompanhamento do engenheiro florestal, orientando a exploração;
- Não deixar toras perdidas (esquecidas, mesmo às ocadas);
- Incentivar o aproveitamento de resíduos, evitar o desperdício de copas;
- Delimitação da UPA e das picadas de orientação em campo;
- O empreendedor necessitará realizar o *romaneio* dos indivíduos florestais destinados ao corte e declarar volumetria real de cada árvore (faixa, número, diâmetro, comprimento e volume total cubado) no Sistema Nacional de Controle da Origem dos Produtos Florestais – SINAFLOR;
- No relatório de atividades deve ser enviado o *romaneio* dos indivíduos florestais explorados, com volume real de cada árvore (faixa, número, diâmetro, comprimento, volume total cubado e espécies) em formato planilha;
- Apresentar todas as recomendações acima nos Relatórios Semestrais;

6. PARECER FINAL DA VISTORIA

As informações levantadas campo estão parcialmente de acordo com os dados técnicos do projeto, ou seja, os dados técnicos coincidem em parte entre campo e o projeto.

Desta forma o processo está **PENDENTE** de correções, conforme listado no **item 4**.

É o relatório.

S.M.J.

Porto Velho/RO, 01 de março de 2021.

RESPONSÁVEIS PELA VISTORIA

Paulo Roberto Pereira de Souza
Engenheiro Florestal – Gerente de Análise e Cadastro
CODEF/SEDAM

Mayra Costa dos Reis
Engenheira Florestal – Assessora Especial
CODEF/SEDAM

APÊNDICE I – FOTOS DA VISTORIA TÉCNICA

--	--	--



Foto 01: Placa do PMES



Foto 02: Coleta de dados



Foto 03: Coleta de dados



Foto 04: Indivíduo florestal

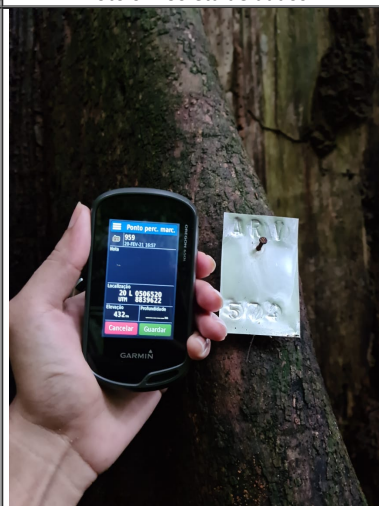


Foto 05: Indivíduo florestal

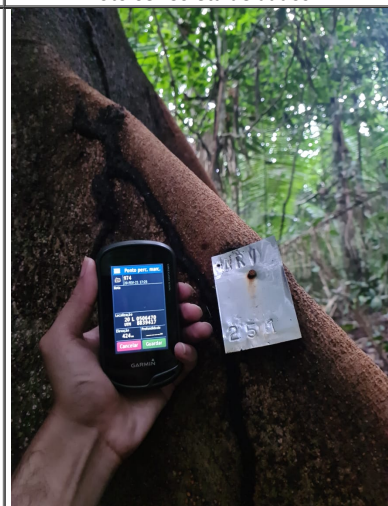


Foto 06: Indivíduo florestal



Foto 07: Indivíduo florestal

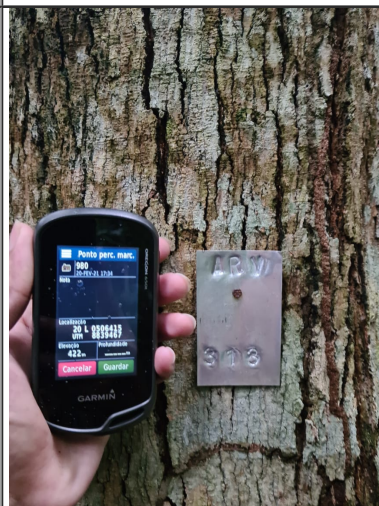


Foto 08: Indivíduo florestal

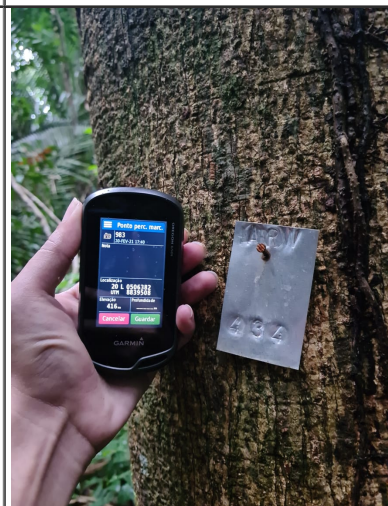


Foto 09: Indivíduo florestal

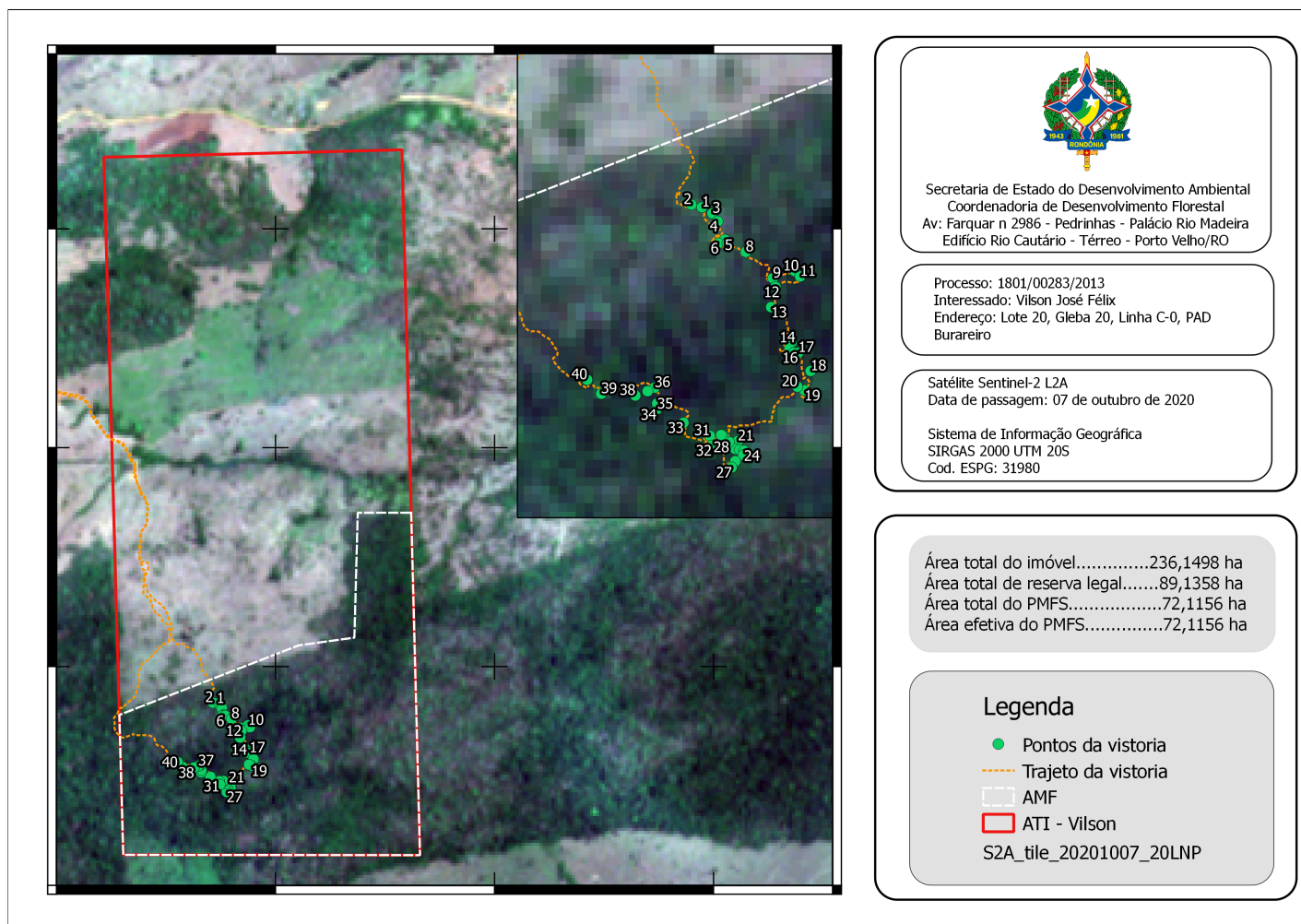
APÊNDICE II - COMPARAÇÃO ENTRE VISTORIA E PROJETO

Item	Faixa	Árvore	Dados	Espécie	CAP	Altura	Destinação	Coord. X	Coord. Y	OBS
1	1	757	VISTORIA	Peroba	163	14	s/ destinação	506436	8839713	
			PROJETO	PEROBA	161	15	Porta-Semente			
2	1	758	VISTORIA	Breu	162	6	s/ destinação	506424	8839716	
			PROJETO	BREU	166	5	Explorável			
3	1	759	VISTORIA	Ipê	188	15	s/ destinação	506448	8839706	
			PROJETO	IPÊ	187	15	Explorável			
4	1	729	VISTORIA	Angico	238	14	s/ destinação	506454	8839697	
			PROJETO	ANGICO	240	14	Remanescente			
5	1	728	VISTORIA	Peroba	158	14	s/ destinação	506462	8839676	
			PROJETO	PEROBA	163	14	Porta-Semente			
6	1	731	VISTORIA	Cedro rosa	165	14	s/ destinação	506455	8839672	Tombada

			PROJETO	CEDRO-ROSA	158	15	Porta-Semente			
7	1	726	VISTORIA	Peroba	193	15	s/ destinação	506465	8839672	
			PROJETO	PEROBA	193	14	Explorável			
8	1	724	VISTORIA	Cerejeira	238	15	s/ destinação	506486	8839662	
			PROJETO	CEREJEIRA	240	17	Explorável			
9	1	631	VISTORIA	Cumaru	220	22	s/ destinação	506517	8839632	
			PROJETO	CUMARU	221	22	Explorável			
10	1	633	VISTORIA	Cambará	185	23	s/ destinação	506542	8839640	
			PROJETO	CAMBARÁ	185	22	Explorável			
11	1	632	VISTORIA	Garapeira	314	20	s/ destinação	506548	8839634	
			PROJETO	GARAPEIRA	282	22	Explorável			
12	1	574	VISTORIA	Tauari	345	22	s/ destinação	506520	8839622	
			PROJETO	TAUARI	345	22	Explorável			
13	1	575	VISTORIA	Cuiarana	282	22	s/ destinação	506515	8839599	
			PROJETO	CUIARANA	282	18	Explorável			
14	1	495	VISTORIA	Breu	188	6	s/ destinação	506538	8839558	
			PROJETO	BREU	207	6	Explorável			
15	1	494	VISTORIA	Abiurana	219	15	s/ destinação	506536	8839552	
			PROJETO	ABIURANA	188	17	Explorável			
16	1	423	VISTORIA	Açoita cavalo	188	10	s/ destinação	506541	8839547	
			PROJETO	AÇOITA-CAVALO	188	16	Remanescente			
17	1	422	VISTORIA	Cumaru ferro	219	17	s/ destinação	506546	8839547	
			PROJETO	BRANQUILHO	222	16	Explorável			
18	1	419	VISTORIA	Caroba	173	16	s/ destinação	506560	8839526	
			PROJETO	CAXETA	170	15	Porta-Semente			
19	1	420	VISTORIA	Pororoca	251	10	s/ destinação	506553	8839504	
			PROJETO	POROROCA	219	12	Remanescente			
20	1	421	VISTORIA	Jatobá	180	17	s/ destinação	506545	8839508	
			PROJETO	JATOBÁ	188	17	Explorável			
21	1	322	VISTORIA	Pinho cuiabano	159	17	s/ destinação	506477	8839446	
			PROJETO	PINHO-CUIABANO	155	15	Corte Futuro			
22	1	249	VISTORIA	Pinho cuiabano	228	17	s/ destinação	506474	8839437	
			PROJETO	PINHO-CUIABANO	221	22	Remanescente			
23	1	248	VISTORIA	Pinho cuiabano	246	17	s/ destinação	506479	8839436	
			PROJETO	PINHO-CUIABANO	188	20	Remanescente			
24	1	247	VISTORIA	Pinho cuiabano	199	20	s/ destinação	506484	8839435	
			PROJETO	PINHO-CUIABANO	213	22	Remanescente			
25	1	246	VISTORIA	Pinho cuiabano	176	17	s/ destinação	506483	8839430	
			PROJETO	ANGELIM-AMARGOSO	180	18	Porta-Semente			
26	1	250	VISTORIA	Pinho cuiabano	200	20	s/ destinação	506474	8839423	
			PROJETO	PINHO-CUIABANO	201	22	Remanescente			
27	1	251	VISTORIA	Pinho cuiabano	251	14	s/ destinação	506470	8839416	
			PROJETO	PINHO-CUIABANO	251	20	Remanescente			
28	1	321	VISTORIA	Pinho cuiabano	177	14	s/ destinação	506467	8839445	
			PROJETO	PINHO-CUIABANO	180	14	Remanescente			
29	1	319	VISTORIA	Pinho cuiabano	214	14	s/ destinação	506460	8839452	
			PROJETO	PINHO-CUIABANO	221	15	Remanescente			
30	1	320	VISTORIA	Pinho cuiabano	210	22	s/ destinação	506458	8839453	
			PROJETO	PINHO-CUIABANO	213	17	Remanescente			
31	1	318	VISTORIA	Cerejeira	207	15	s/ destinação	506445	8839452	
			PROJETO	CEREJEIRA	203	15	Explorável			
32	1	317	VISTORIA	Cerejeira	194	15	s/ destinação	506447	8839441	
			PROJETO	CEREJEIRA	193	14	Explorável			
33	1	313	VISTORIA	Caxeta	202	13	s/ destinação	506415	8839467	
			PROJETO	CAXETA	202	16	Explorável			
34	1	433	VISTORIA	Breu	219	8	s/ destinação	506384	8839482	
			PROJETO	BREU	219	8	Explorável			
35	1	432	VISTORIA	Garrote	171	15	s/ destinação	506385	8839489	
			PROJETO	GARROTE	171	16	Explorável			
36	1	434	VISTORIA	Caucho	178	15	s/ destinação	506382	8839507	
			PROJETO	CAUCHO	181	14	Remanescente			
37	1	435	VISTORIA	Pama	165	13	s/ destinação	506374	8839503	
			PROJETO	PAMÃ	166	14	Remanescente			
38	1	436	VISTORIA	Angelim	159	15	s/ destinação	506360	8839498	
			PROJETO	ANGELIM-AMARGOSO	168	14	Explorável			
39	1	437	VISTORIA	Garapa	251	17	s/ destinação	506321	8839500	
			PROJETO	GARAPEIRA	251	16	Explorável			
40	1	438	VISTORIA	Abiurana	188	14	s/ destinação	506305	8839516	
			PROJETO	ABIURANA	172	17	Porta-Semente			

41	1	599	VISTORIA	Cerejeira	249	17	s/ destinação	-10°29'50"	-62°56'37"	
			PROJETO	CEREJEIRA	254	17	Explorável			

APÊNDICE III – CARTA IMAGEM



Documento assinado eletronicamente por **Mayra Costa dos Reis, Analista**, em 02/03/2021, às 09:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Roberto Pereira de Souza, Analista**, em 02/03/2021, às 12:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0016472050** e o código CRC **A4370BAF**.